

**ASPECTOS REPRODUTIVOS E POPULACIONAIS DE *CYANOCHARAX ITAIMBE*  
MALABARBA & WEITZMAN (CHARACIFORMES, CHARACIDAE) DO ARROIO MOLHA  
COCO, BACIA DO RIO MAMPITUBA, SC, BRASIL**

Carolina L. de Castilho<sup>1,2</sup> e Marco A. Azevedo<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Setor de Ictiologia, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, RS; castilholcarol@gmail.com; marco-azevedo@fzb.rs.gov.br

*Cyanocharax itaimbe* Malabarba & Weitzman, 2003 é uma pequena espécie de lambari pertencente a Characidae, a maior família de peixes neotropicais de água doce. A espécie foi recentemente descrita e conhecimentos básicos sobre sua biologia são inexistentes. Este trabalho tem por objetivo descrever a biologia reprodutiva e o desenvolvimento de caracteres de dimorfismo sexual secundário de *C. itaimbe* do arroio Molha Coco, tributário do rio Mampituba, em Santa Catarina. Para tanto, coletas mensais foram realizadas de janeiro a dezembro de 2009. De cada exemplar, foram tomadas as medidas de peso total e comprimento padrão. O sexo dos indivíduos foi estabelecido por meio da análise da ocorrência de ganchos ósseos nas nadadeiras pélvicas e anal, presentes somente em machos. A proporção sexual foi determinada pela frequência total, por mês e por classes de comprimento de machos e fêmeas. Os ganchos do primeiro raio ramificado da nadadeira anal dos machos foram contados e classificados em uma escala de desenvolvimento. Os indivíduos estão sendo dissecados para estabelecimento das fases de maturação gonadal e as gônadas, o estômago e o fígado estão sendo pesados para o cálculo dos índices gonadossomático, de repleção estomacal e hepatossomático. O período reprodutivo da espécie será estabelecido a partir da análise da variação mensal das médias de IGS e das frequências mensais de indivíduos em fases adiantadas de maturação gonadal. Será testada a correlação dos valores mensais do IGS com os do IR e IHS, bem como com a variação da temperatura da água, do fotoperíodo e da pluviosidade. Será feita a distribuição do número e do grau de desenvolvimento dos ganchos na nadadeira anal de acordo com as fases de maturação gonadal, o comprimento padrão e os meses do ano, buscando identificar possíveis relações entre essas variáveis. Os resultados preliminares mostram que há um predomínio de fêmeas na população que e a proporção sexual diferiu de 1:1 nas amostras totais e em alguns meses e classes de comprimento. Foram encontrados indivíduos com ganchos bem desenvolvidos na nadadeira anal nos meses de janeiro, fevereiro, março, agosto e setembro. Não houve correlação significativa entre o comprimento padrão e o número de ganchos ( $p=0,8697$ ), bem como com o número de raios com ganchos ( $p=0,7172$ ) de cada indivíduo. Indivíduos imaturos apresentaram, na sua maioria, ganchos pouco desenvolvidos.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS/ MCN-FZBRS)